

Barbosa ataca as liminares

O secretário do Meio Ambiente, Antônio Luiz Barbosa, informou ontem que a principal dificuldade encontrada pela sua pasta para acabar com as invasões de terras públicas no Distrito Federal é a quantidade de liminares que invasores conseguem na Justiça. "Sempre somos impedidos de tomar as atitudes cabíveis por causa de medidas liminares", reclamou. Ele responsabilizou o governo passado pelo caos urbano que as invasões provocaram. "Não há como negar que este processo começou no governo passado", disse.

Barbosa disse não entender as críticas feitas pelo Ministério Público de que a secretaria não vinha atuando corretamente na questão das invasões. "Temos uma série de medidas e os procuradores sabem disto porque conhecem todos os projetos; por isto, não entendo quando eles vêm a público dizer que não sabem de nenhuma medida; está parecendo uma questão política, o que é lamentável, já que esta não é a função deles", criticou.

Ele fez questão de ressaltar que foi no governo Roriz que muitas das políticas públicas em relação ao meio-ambiente foram tomadas nos dois períodos em que Joaquim Roriz era o governador. "A lei da Biosfera do Cerrado, o Plano de Combate a Incêndio Florestal, a criação do Conselho Distrital de Recursos Hídricos, foram algumas das iniciativas criadas pelo governador", informou.

O secretário fez questão de ressaltar que nenhuma das iniciativas tomadas durante a segunda gestão do governador Joaquim Roriz teve continuidade no governo passado. "Quando eu assumi a secretaria tive que reiniciar todo o processo, e é claro que isto demanda tempo porque são ações complexas", disse o secretário.

25 NOV 2000